

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE
CARGOS DE PROFESSOR DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO DO ENSINO
BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO DO QUADRO
PERMANENTE DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – IFSP
EDITAL Nº 233/2015

PROVA OBJETIVA

Área: LETRAS (PORTUGUÊS/LIBRAS)

ORIENTAÇÕES

- A Prova Objetiva possui 80 (oitenta) questões, que deverão ser respondidas no período máximo de quatro horas.
- O tempo de duração das provas abrange a assinatura da Folha de Respostas e a transcrição das respostas do Caderno de Questões da Prova Objetiva para a Folha de Respostas.
- Não será permitido ao candidato ausentar-se em definitivo da sala de provas antes de decorridas 2 (duas) horas do início das provas.
- O candidato somente poderá levar o seu Caderno de Questões da Prova Objetiva e deixar em definitivo a sala de realização das provas nos últimos 60 (sessenta) minutos que antecederem ao término das provas.
- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que todos tenham terminado a prova, só podendo retirar-se concomitantemente e após a assinatura do relatório de aplicação de provas.
- Depois de identificado e instalado, o candidato somente poderá deixar a sala mediante consentimento prévio, acompanhado de um fiscal, ou sob a fiscalização da equipe de aplicação de provas.
- Será proibido, durante a realização das provas, fazer uso ou portar, mesmo que desligados, telefone celular, relógios, pagers, beep, agenda eletrônica, calculadora, walkman, tablets, notebook, palmtop, gravador, transmissor/receptor de mensagens de qualquer tipo ou qualquer outro equipamento eletrônico. A organização deste Concurso Público não se responsabilizará pela guarda destes e de outros equipamentos trazidos pelos candidatos.
- Durante o período de realização das provas, não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou entre estes e pessoas estranhas, oralmente ou por escrito, assim como não será permitido o uso de livros, códigos, manuais, impressos, anotações ou quaisquer outros meios.
- Durante o período de realização das provas, não será permitido também o uso de óculos escuros, boné, chapéu, gorro ou similares, sendo o candidato comunicado a respeito e solicitada a retirada do objeto.
- Findo o horário limite para a realização das provas, o candidato deverá entregar as folhas de resposta da prova, devidamente preenchidas e assinadas, ao Fiscal de Sala.
- O candidato não poderá amassar, molhar, dobrar, rasgar ou, de qualquer modo, danificar sua Folha de Respostas, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de sua correção. Não haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
- Ao transferir as respostas para a Folha de Respostas, use apenas caneta esferográfica azul ou preta; preencha toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão (conforme exemplo a seguir); assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta NÃO será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas.

A B C D E

LÍNGUA PORTUGUESA

1. A regência verbal está correta na frase:

- a) A contenção inflacionária que se visa com as novas medidas tornou-se irreal.
- b) Ele custou muito a levantar-se na hora certa.
- c) Os alunos assistiram todos os jogos do nosso campeonato.
- d) Ética implica respeitar as diferenças culturais.
- e) Informo-lhe de que todas as suas iniciativas serão desconsideradas.

2. Observe as frases abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas:

- I – Mesmo sabendo dos problemas _____ poderia estar sujeito, resolveu aceitar o emprego.
- II – Ficamos desejosos _____ a parceria fosse respeitada.
- III – Não houve oposição _____ se criasse novo partido.
- IV – Todos tiveram certeza _____ chegaríamos a tempo, pois estavam acostumados com nossa pontualidade.

- a) I – de que; II – que; III – a que; IV – que.
- b) I – que; II – de que; III – que; IV – de que.
- c) I – a que; II – que; III – a que; IV – que.
- d) I – de que; II – de que; III – que; IV – que.
- e) I – a que; II – de que; III – a que; IV – de que.

3. Assinale a alternativa em que todos os vocábulos estão corretamente acentuados.

- a) herói, hífen, saúde, órfão.
- b) ítem, aeróstato, pastéis, também.
- c) vêem, cálice, caquí, pêra.
- d) assembléia, destróier, pólo, baiúca.
- e) gíria, néscio, hífens, vírus.

4. Assinale a alternativa em que está incorreto o uso do acento indicador de crase.

- a) O espetáculo foi realizado à revelia do proposto.
- b) Eles preferem a da camiseta azul à da saia amarela.
- c) Os comissários do avião desceram à terra para saudar os passageiros.
- d) Várias sugestões às quais me referi não foram aceitas.
- e) Fiz alguns poemas à Fernando Pessoa.

5. Na frase “Não encontrando motivação para sua palestra, resolveu não proferi-la”, a oração sublinhada estabelece ideia de:

- a) conformidade.
- b) condição.
- c) causa.
- d) consequência.
- e) oposição.

Texto para a questão 6

Afinal, são inúteis essas tentativas de análise e de interpretação de nós mesmos. (...)
(...) O fato é que se frustra todo o esforço que despendemos para nos impor certa disciplina, certa unidade, certa coerência. À sorrelfa, algum diabo malicioso inutiliza o nosso trabalho, e amanhã seremos o que não queremos, e hoje somos o que ontem fôramos e não quiséramos ser mais. (ANJOS, Cyro dos. O amanuense Belmiro. 10. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1979. p. 76.)

6. Leia atentamente as informações a seguir sobre concordância.

I – Se a palavra “tentativas”, no primeiro período, fosse substituída por “desejo”, apenas um verbo, um adjetivo e um pronome seriam modificados para que houvesse concordância.

II – No segundo período, se a palavra “esforço” fosse substituída por “energias”, apenas um pronome e um artigo sofreriam mudanças para que houvesse concordância.

III – Se a palavra “nosso”, no terceiro período, fosse substituída por “meu”, apenas quatro verbos teriam sua flexão modificada para que houvesse concordância.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- a) apenas I.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) I e III.
- e) I, II e III.

7. Observe as frases a seguir extraídas do conto O peru de Natal, de Mário de Andrade.

“Está claro que omiti onde aprendera a receita, mas todos desconfiaram.”

“E depois de uma Missa do Galo bem mal rezada, se deu o nosso maravilhoso Natal.”

Os termos sublinhados apresentam, respectivamente, a função sintática de:

- a) sujeito – sujeito / objeto direto – adjunto adnominal.
- b) objeto direto – sujeito / adjunto adnominal – adjunto adverbial.
- c) objeto direto – objeto direto / predicativo do sujeito – adjunto adnominal.
- d) objeto indireto – sujeito / adjunto adnominal – predicativo do sujeito.
- e) sujeito – objeto direto / adjunto adverbial – adjunto adnominal.

Leia o texto a seguir. Com base em sua leitura, responda às questões 8 e 9.

ESCOLA ATENDE MORADORES DE RUA E ALIMENTA SONHOS DE MUDANÇA PELA EDUCAÇÃO

(Texto adaptado. Disponível em <http://educacao.uol.com.br/noticias/2015/04/08/escola-atende-moradores-de-rua-e-alimenta-sonhos-de-mudancas-pela-educacao.htm> Acesso em 23 mai. 2015)

O sonho dos estudantes da Escola Meninos e Meninas do Parque, localizada no Parque da Cidade, no Distrito Federal, é o mesmo: sair das ruas. O colégio, que existe há mais de 20 anos, atende cem alunos que não têm onde morar. Além do aprendizado, jovens e adultos encontram no local carinho, paciência e motivação. A grade curricular é a mesma de outras instituições de ensino. A diferença, segundo a diretora Amelinha Araripe, é que o ritmo de aprendizado de cada um é respeitado.

Entre os alunos que já passaram pela escola está Meire Romão, 56. “Meu grande desejo é ser veterinária”, conta. Ela já concluiu o ensino fundamental na Meninos e Meninas, mas vai diariamente até o local para ajudar na limpeza. Segundo Meire, apenas a educação pode mudar a vida de uma pessoa.

“O dia mais feliz da minha vida foi quando vesti uma beca e segurei o diploma. Eu não tinha planos para o futuro, mas, hoje já estou entregando currículos. Quero juntar meu dinheiro, sair da rua e fazer um curso”. Atualmente, Meire dorme todos os dias em frente ao Hospital Regional de Brasília.

O colégio, que é público, tem aulas de informática e oficinas de artes, ciência e corpo humano. Na escola, os alunos também tomam banho, lancham e almoçam. Uniformes e kits higiene são disponibilizados.

“Eles [os alunos] se encontram em uma situação de vulnerabilidade muito grande. Entretanto, todos respeitam muito o colégio e os professores. Sabem que encontraram aqui uma família”, diz a diretora.

8. No texto, está INCORRETA a correspondência entre o elemento coesivo e seu referente em:

- a) Sabem (último parágrafo) – retoma “os alunos”.
- b) que (quarto parágrafo) – retoma “colégio”.
- c) Ela (segundo parágrafo) – retoma “Meire Romão”.
- d) localizada (primeiro parágrafo) – retoma “Escola Meninos e Meninas do Parque”.
- e) local (primeiro parágrafo) – retoma “Distrito Federal”.

9. A vírgula está INCORRETA em:

- a) "O sonho dos estudantes da Escola Meninos e Meninas do Parque, localizada no Parque da Cidade, no Distrito Federal, é o mesmo".
- b) "Eu não tinha planos para o futuro, mas, hoje já estou entregando currículos".
- c) "A diferença, segundo a diretora Amelinha Araripe, é que o ritmo de aprendizado de cada um é respeitado".
- d) "O colégio, que existe há mais de 20 anos, atende cem alunos que não têm onde morar".
- e) "Atualmente, Meire dorme todos os dias em frente ao Hospital Regional de Brasília".

10. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas das frases a seguir:

Se não _____ imagens daquelas guerras, creio que ninguém _____.
Quando meu tio _____ o preço do aparelho, _____ um enorme susto.

- a) houvessem – acreditava / ver – levará.
- b) houvesse – acreditava / vê – leva.
- c) houvessem – acreditava / vir – levará.
- d) houvesse – acreditaria / vir – levará.
- e) houvesse – acreditaria / ver – levará.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

11. A teoria semiótica procura (...) explicar os sentidos do texto. Para tanto, vai examinar, em primeiro lugar, os mecanismos e procedimentos de seu plano de conteúdo. O plano do conteúdo de um texto é, nesse caso, concebido, metodologicamente, sob a forma de um percurso gerativo.

BARROS, Diana Luz Pessoa de. "Estudos do discurso". In: FIORIN, José Luiz (Org.).
Introdução à linguística II: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2008.

O referido percurso consiste nos níveis fundamental, narrativo e discursivo, os quais, respectivamente, contemplam:

- a) abstração máxima do texto, organização da narrativa em função de um sujeito e abstração semântica.
- b) concretização máxima do texto, organização da narrativa em função de um sujeito e abstração semântica.
- c) concretização máxima do texto, organização da narrativa em função de um sujeito e concretização semântica.
- d) concretização máxima do texto, organização da narrativa em função de um sujeito e um objeto e abstração semântica.
- e) abstração máxima do texto, organização da narrativa em função de um sujeito e um objeto e concretização semântica.

12.

Erro de português

Quando o português chegou
Debaixo de uma bruta chuva
Vestiu o índio
Que pena!
Fosse uma manhã de sol
O índio tinha despido
O português

ANDRADE, Oswald de. "Erro de português". In: O santeiro do mangue e outros poemas.
São Paulo: Globo/Secretaria do Estado da Cultura, 1991.

O poema "Erro de português" apresenta características recorrentes da Primeira Geração Modernista, da qual Oswald de Andrade foi membro profícuo. Encontrem-se nele:

- a) valorização do índio, oralidade popular, rigor formal e humor.
- b) valorização do índio, nacionalismo ufanista, liberdade formal e humor.
- c) revisão crítica da História, oralidade popular, liberdade formal e humor.
- d) revisão crítica da História, nacionalismo, rigor formal e oralidade popular.
- e) revisão crítica da História, nacionalismo ufanista, valorização do índio e oralidade popular.

13.

Num de seus cadernos de notas, Tchekhov registra esta anedota: "Um homem em Montecarlo vai ao cassino, ganha um milhão, volta para casa, suicida-se". A forma clássica do conto está condensada no núcleo desse relato futuro e não escrito.

Contra o previsível e o convencional (jogar – perder – suicidar-se), a intriga se oferece como um paradoxo. A anedota tende a desvincular a história do jogo e a história do suicídio. Essa cisão é a chave para definir o caráter duplo da forma do conto.

Primeira tese: um conto sempre conta duas histórias.

PIGLIA, Ricardo. "Teses sobre o conto". In: Formas Breves. Trad. J. M. M. de Macedo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

O escritor e ensaísta Ricardo Piglia analisa autores clássicos a partir dessa sua tese. De acordo com ele,

- a) Kafka narra com detalhes as histórias 1 e 2.
- b) Hemingway narra com simplicidade as histórias 1 e 2.
- c) Borges trabalha as histórias 1 e 2 sempre em um mesmo gênero textual.
- d) Poe narra em primeiro plano a história 1 e constrói em segredo a história 2.
- e) Joyce de Dublinenses trabalha a tensão entre as duas histórias até resolvê-la.

14.

Este açúcar era cana
e veio dos canaviais extensos
que não nascem por acaso
no regaço do vale.
Em lugares distantes, onde não há hospital
nem escola,
homens que não sabem ler e morrem de fome
aos 27 anos
plantaram e colheram a cana
que viraria açúcar.
Em usinas escuras,
homens de vida amarga
e dura
produziram este açúcar
branco e puro
com que adoço meu café esta manhã em Ipanema.

GULLAR, Ferreira. "O açúcar". In: Toda poesia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980. (Fragmento.)

O texto de Ferreira Gullar apresenta predomínio de características da:

- a) poesia social associada ao cotidiano.
- b) prosa poética associada ao cotidiano.
- c) poesia intimista associada ao cotidiano.
- d) prosa realista associada ao concretismo.
- e) poesia participante associada ao concretismo.

15.

Podendo acontecer que algum dos meus leitores tenha pulado o capítulo anterior, observo que é preciso lê-lo para entender o que eu disse comigo, logo depois que D. Plácida saiu da sala. O que eu disse foi isto:

– Assim, pois, o sacristão da Sé, um dia, ajudando à missa, viu entrar a dama, que devia ser sua colaboradora na vida de D. Plácida. Viu-a outros dias, durante semanas inteiras, gostou, disse-lhe alguma graça, pisou-lhe o pé, ao acender os altares, nos dias de festa. Ela gostou dele, acercaram-se, amaram-se. Dessa conjunção de luxúrias vadias brotou D. Plácida. É de crer que D. Plácida não falasse ainda quando nasceu, mas se falasse podia dizer aos autores de seus dias: “Aqui estou. Para que me chamastes?” E o sacristão e a sacristã naturalmente lhe responderiam: “Chamamos-te para queimar os dedos nos tachos, os olhos na costura, comer mal, ou não comer, andar de um lado para outro, na faina, adoecendo e sarando, com o fim de tornar a adoecer e sarar outra vez, triste agora, logo desesperada, amanhã resignada, mas sempre com as mãos no tacho e os olhos na costura, até acabar um dia na lama ou no hospital; foi para isso que te chamamos, num momento de simpatia”.

ASSIS, Machado de. “Comigo”. In: Memórias Póstumas de Brás Cubas. Cotia: Ateliê Editorial, 2008.

No excerto, estão presentes algumas das principais características machadianas, a saber:

- a) intimismo, digressão e regionalismo.
- b) pessimismo, diálogo com o leitor e ironia.
- c) diálogo com o leitor, determinismo e ironia.
- d) digressão, análise psicológica e regionalismo.
- e) análise da realidade brasileira, religiosidade e regionalismo.

16. O ensino de redação contemporâneo deve entender o texto como “atividade interacional”. Nesse sentido, prevê, como orientação aos discentes, a delimitação de

- a) público (leitor), situação de produção e intencionalidades.
- b) público (leitor), intencionalidades e uso linguístico (norma culta).
- c) público (leitor), situação de produção e uso linguístico (norma culta).
- d) público (leitor ou ouvinte), situação de produção e intencionalidades.
- e) público (leitor ou ouvinte), intencionalidades e uso linguístico (norma culta).

17. A poesia de Castro Alves, com o seu tom combativo e vibrante, parece convocar o leitor a indignar-se diante da escravidão. Leia as passagens de Vozes d’África, em que o continente africano assume a voz do poema e queixa-se de seu destino trágico.

[...] Ainda hoje são, por fado adverso,
Meus filhos — alimária do universo,
Eu — pasto universal...

Hoje em meu sangue a América se nutre
Condor que transformara-se em abutre,
Ave da escravidão [...]

ALVES, Castro. Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997, p. 293

I - os africanos e a própria África são definidos respectivamente pelas imagens “pasto universal” e alimária do universo”;

II – A hipérbole empregada no verso “hoje em meu sangue a América se nutre” denuncia a escravidão dos negros nas colônias americanas.

III – O condor, grande símbolo da América, converte-se em uma figura grotesca, que condensa o repúdio ao sistema escravista: um abutre, verdadeira “ave da escravidão”.

Considerando as passagens do poema de Castro Alves, está / estão corretas(s).

- a) I e II, apenas.
- b) I, II e III.
- c) II e III, apenas.
- d) I e III, apenas.
- e) III, apenas.

18. No ensaio “O direito à literatura”, o célebre crítico literário Antonio Candido estabelece relações entre os direitos humanos e a literatura. Considerando os apontamentos do autor no texto, podemos concluir que:

- a) a irracionalidade do comportamento do ser humano não pode ser equiparada ao nível de racionalidade técnica a que chegamos, pois os meios que promovem o progresso não são os mesmos que provocam a degradação da maioria.
- b) há a demonstração de pessimismo quanto ao acesso aos direitos básicos do cidadão, já que vivemos em tempos de hipocrisia generalizada, cuja barbárie só tende a aumentar.
- c) a distinção entre “bens compressíveis”, ou seja, aqueles dos quais podemos abrir mão, e “bens incompressíveis”, tais como alimento, roupa e moradia, é feita para demonstrar que, apesar de importante, a literatura está no rol dos bens dos quais podemos nos abster.
- d) a divisão entre cultura popular e cultura erudita serve para justificar a estratificação social, como no caso do Brasil, em que temos a fruição do popular apenas pelos indivíduos com baixos níveis de instrução, sendo que tais pessoas não são capazes de assimilar o erudito.
- e) a literatura é alimento humanizador, e sua fruição deve ser considerada como bem inalienável, entre pobres e ricos. Assim sendo, a luta pelos direitos humanos deve considerar a possibilidade de todos terem acesso a diferentes níveis de cultura, indistintamente.

19. Relacione as variações linguísticas da COLUNA I a sua respectiva característica da COLUNA II.

COLUNA I	COLUNA II
1. Variação sociocultural.	() Refere-se às diferenças no “modo de falar” das pessoas, dependendo do lugar ou região em que vivem.
2. Variação histórica.	() Refere-se às diferenças linguísticas relacionadas aos inúmeros aspectos sociais e culturais característicos de cada falante: idade, profissão, sexo, formação escolar, grupo social, nível econômico, etc.
3. Variação geográfica.	() Relaciona-se às diferentes formas que o falante pode escolher para se comunicar, dependendo da situação de comunicação.
4. Variação situacional.	() Relaciona-se às mudanças que, ao longo do tempo, vão acontecendo na língua, principalmente na grafia e em certas palavras e expressões do vocabulário.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- a) 1; 4; 2; 3.
b) 3; 1; 4; 2.
c) 3; 4; 1; 2.
d) 2; 4; 3; 1.
e) 4; 1; 3; 2.

20. As práticas discursivas são sócio-historicamente constituídas e constantemente ressignificadas, sendo que o emprego da língua efetua-se em forma de enunciados constituintes de diferentes gêneros do discurso, de acordo com a teoria de Mikhail Bakhtin. Diante de tal consideração, avalie as afirmativas abaixo para responder o que se pede:

- I. De acordo com Bakhtin, os enunciados (orais e escritos) refletem as condições específicas e as finalidades de cada campo da atividade humana, sem contradizer a unidade de uma língua.
- II. Os enunciados são constituídos por três características básicas: estrutura composicional, estilo e conteúdo temático.
- III. Cada campo de utilização da linguagem produz tipos relativamente estáveis de enunciados, denominados gêneros do discurso. Tais gêneros são finitos, apesar de sua heterogeneidade.

Após analisar as afirmativas, indique qual(is) está(ão) correta(s):

- a) Todas as alternativas.
b) Apenas II e III.
c) Apenas I e III.
d) Apenas I e II.
e) Apenas II.

O texto a seguir, de Luís Fernando Veríssimo, focaliza de forma bem-humorada o modo como o marido se refere à mulher. Leia-o para responder às questões 21 e 22:

INIMIGOS

O apelido de Maria Teresa, para o Norberto, era “Quequinha”. Depois do casamento sempre que queria contar para os outros uma de sua mulher, o Norberto pegava sua mão carinhosamente, e começava:

- Pois a Quequinha...

E a Quequinha, dengosa, protestava.

- Ora, Beto!

Com o passar do tempo, o Norberto deixou de chamar a Maria Teresa de Quequinha. Se ela estivesse ao seu lado e ele quisesse se referir a ela, dizia:

- A mulher aqui...

Ou, às vezes:

- Esta mulherzinha...

Mas nunca mais Quequinha.

(O tempo, o tempo. O amor tem mil inimigos, mas o pior deles é o tempo. O tempo ataca em silêncio. O tempo usa armas químicas.)

Com o tempo, Norberto passou a tratar a mulher por “Ela”.

- Ela odeia o Charles Bronson.

- Ah, não gosto mesmo.

Deve-se dizer que o Norberto, a esta altura, embora a chamasse de Ela, ainda usava um vago gesto da mão para indicá-la. Pior foi quando passou a dizer “essa aí” e a apontar com o queixo.

- Essa aí...

E apontava com o queixo, até curvando a boca com um certo desdém.

(O tempo, o tempo. O tempo captura o amor e não o mata na hora. Vai tirando uma asa, depois a outra...)

Hoje, quando quer contar alguma coisa da mulher, o Norberto nem olha na sua direção. Faz um meneio de lado com a cabeça e diz:

- Aquilo...

(*VERÍSSIMO, Luis Fernando. Novas comédias da vida privada. Porto Alegre: L&PM, 1996.*)

21. Diante da leitura do texto “Inimigos”, avalie as afirmativas abaixo:

I - os substantivos próprios Maria Teresa, Quequinha e mulher dão nome a um ser específico.

II - o substantivo comum mulher nomeia uma categoria de seres que têm em comum um conjunto de características (sexo, aparência, comportamento, hábitos etc.).

III - os pronomes ela, essa e aquilo são capazes de substituir os substantivos de modo a estabelecer, no contexto, referência anafórica a Maria Teresa.

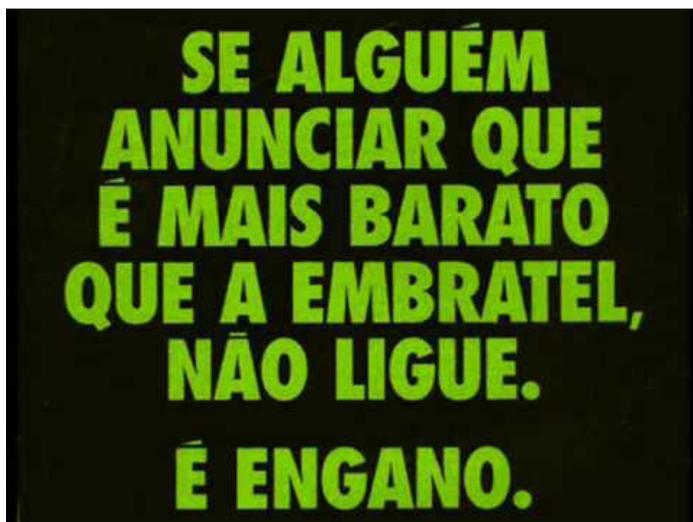
Assinale a alternativa correta:

- a) I, II e III estão corretas.
- b) Apenas I e II estão corretas.
- c) Apenas II e III estão corretas.
- d) Apenas I está correta.
- e) Apenas III está correta.

22. Ainda com relação ao texto de Luís Fernando Veríssimo, assinale a alternativa incorreta:

- a) O uso do diminutivo “Quequinha” exprime uma forma pejorativa de o esposo se referir à Maria Teresa.
- b) A utilização do termo “mulherzinha” e da sequência gradativa de pronomes referentes à mulher servem para gerar humor e levar à reflexão sobre como o tempo corrói as relações amorosas.
- c) A inserção de parênteses em determinados momentos do texto produz uma quebra da sequência narrativa para que o autor insira comentários sobre a ação do tempo nos relacionamentos.
- d) O título do texto promove uma antecipação a respeito do que o casal se transformou com o passar do tempo.
- e) Na frase “O tempo usa armas químicas”, o tempo é representado como uma espécie de terrorista que destrói sem piedade o amor.

23. Analise o anúncio da empresa Embratel e assinale a alternativa correta:



(S.N.D)

- a) Há no texto um recurso catafórico.
- b) Há no texto um recurso anafórico.
- c) Há no texto um recurso hiperônimo.
- d) Há no texto um recurso hipônimo.
- e) Há no texto um recurso polissêmico.

24. Leia o seguinte trecho da letra da música "Trocando em miúdos" de Chico Buarque e Francis Hime, e assinale a alternativa que contém a figura de linguagem utilizada no texto.

"Devolva o Neruda que você me tomou
E nunca leu.
Fico com o disco do Pixinguinha, sim.
O resto é seu."

Chico Buarque e Francis. Chico Buarque: letra e música. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, p. 173.

- a) Prosopopeia.
- b) Metáfora.
- c) Metonímia.
- d) Antítese.
- e) Eufemismo.

25. Compare o fragmento da cantiga de amor “O que vos nunca cuidei a dizer”, de D. Dinis, à música “Apaixonado”, de Milionário e José Rico, e assinale a alternativa que aponta adequadamente uma semelhança entre as duas, considerando as características do Trovadorismo:

O que vos nunca cuidei a dizer,
con gran coita, senhor, volo direi,
porque me vejo já por vós morrer;
ca sabedes que nunca vos falei
de como me matava vosso amor;
ca sabe Deus ben que d’outra senhor
que eu non havia, me vos chamei.[...]

(D. Dinis – antigo rei de Portugal)

Disponível em <<http://www.cirp.es/pls/bdo2/f?p=MEDDB2>> Acesso em 30 mai. 2015.

Moreninha linda
Se tu soubesses
O quanto padece
Quem tem amor
Talvez não faria
O que faz agora
Quem te adora
Não tem valor
Não vivo sem ti
Sem ti não sei viver
Se eu perder seus beijos
Juro, querida, que vou morrer
Vou sofrer por ti
Por ti vou sofrer
Se for meu destino
Apaixonado quero morrer.
(Milionário e José Rico)

- a) O eu-lírico revela a identidade da dama tanto na cantiga quanto na música, ao fazer sua declaração amorosa.
- b) Respeitando as regras do jogo do amor cortês, o eu lírico de ambos os textos pratica a vassalagem humilde e paciente, sendo submisso à mulher amada.
- c) Percebe-se a presença de paralelismos e a utilização de refrões, marcas típicas desses tipos de composição.
- d) É possível identificar a ambientação rural, dado o contexto popular de surgimento tanto das cantigas de amor quanto da canção sertaneja.
- e) O amor cortês apresenta características que são subvertidas nos textos, já que o eu lírico de ambos abala a reputação da dama ao declarar seu amor.

26. Segundo Skliar (2010), alguns marcos históricos legitimaram oficialmente os posicionamentos sociais e filosóficos a respeito de qual concepção educacional segundo a qual as pessoas surdas deveriam ser pautadas:

I- A Iconografia de Sinais dos Surdos-Mudos, modelo utilizado como sendo repetidor dos conteúdos das disciplinas em sala de aula, relatado pelo diretor Tobias Leite. Este modelo foi utilizado desde a fundação do Instituto Nacional de Surdos-Mudos até os dias de hoje.

II- O Congresso de Milão, que constituiu não o começo do ouvintismo e do oralismo, mas sua legitimação oficial.

III- Os pressupostos para a concepção filosófica educacional – o oral como abstração, o gestual como sinônimo de obscuridade do pensamento; os religiosos – a importância na confissão oral, e os políticos – a necessidade da abolição dos dialetos, já dominantes no século XVIII e XIX.

Analisando os itens citados, está(ão) correto(s) apenas:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III.
- d) I e III.
- e) I.

27. Segundo Soares (1999), Oralismo, ou método oral, é:

- a) O processo pelo qual se pretende capacitar o surdo na compreensão e na produção da linguagem oral e que parte do princípio que o indivíduo surdo, mesmo não possuindo o nível de audição para receber os sons da fala, pode se constituir em interlocutor por meio da linguagem oral.
- b) Processo pelo qual o surdo consegue interagir com ouvintes por meio do intérprete.
- c) A forma pelo qual os ouvintes conseguem se comunicar com os surdos.
- d) O processo pelo qual se pretende capacitar o surdo na compreensão e na produção da linguagem oral por meio da língua de sinais.
- e) Uma filosofia educacional que acredita que o surdo deve ser competente tanto na língua oral, utilizando-se para isso de outras formas de comunicação como mímicas, pantomima, gestos etc.

28. A história da Educação de Surdos passou por diversas abordagens de metodologias e filosofias educacionais. Segundo Skliar, as principais delas foram:

- a) Oralismo, abordagem que enfatiza a fala e a amplificação da audição e que rejeita, de maneira explícita e rígida, qualquer uso da língua de sinais; Comunicação Total, que enfatiza a mistura da fala e língua dos sinais mais convenientes a cada ambiente; e Bilinguismo, que postula a língua de sinais como primeira língua e a língua portuguesa como segunda língua.
- b) Oralismo, corrente filosófica que se baseia na “leitura dos lábios”; Comunicação Total, que é a ‘fala apoiada pelos sinais’, embora seja inadequada para ser compreendida por uma criança surda como uma mensagem completa; e Bilinguismo, para quem o inglês também deve ser aprendido.
- c) Oralismo, que se baseia no aprendizado da língua portuguesa somente; Comunicação Total, abordagem que considera a língua utilizada por surdos como “língua menor”; e Bilinguismo, que considera a língua de sinais como segunda língua e eixo fundamental para o aprendizado da comunidade surda.
- d) Oralismo, que defende a ideia de que o surdo deve aprender a falar, mesmo cometendo erros gramaticais; Comunicação Total, abordagem educacional bimodal que objetiva o aprendizado da língua da comunidade não-surda; e Bilinguismo, que defende a ideia de que os surdos têm direito de falarem outros idiomas.
- e) Oralismo, cujo ideal é manter “todos” juntos para assimilar a diversidade e integrar a comunicação entre surdos e ouvintes; Comunicação Total, posicionamento “filosófico-emocional” de aceitação do surdo e de exaltação da comunicação não-verbal; e Bilinguismo, que defende a restrição da comunicação entre surdos e ouvintes.

29. Na ideologia de bilinguismo as crianças surdas precisam ser expostas em contato primeiro com pessoas fluentes na língua de sinais, sejam seus pais, professores ou outros. Para discutir essa questão, SKLIAR (1998) apresenta quatro diferentes projetos políticos que sustentam e subjazem à educação bilíngue para surdos. São eles: o bilinguismo com aspecto tradicional, bilinguismo com aspecto humanista e liberal, bilinguismo progressista e bilinguismo crítico na educação de surdos. Nesta perspectiva, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) O bilinguismo com aspecto tradicional apresenta uma visão colonialista sobre a surdez. Impera o ouvintismo e a identidade incompleta dos surdos.
- b) No bilinguismo progressista e no bilinguismo crítico os Surdos (com S maiúsculo) são comprometidos com ações políticas, como a defesa da própria cultura enquanto minoria linguística.
- c) O bilinguismo com aspecto humanista e liberal considera a existência de uma igualdade natural entre ouvintes e surdos. A desigualdade, no entanto, mostra a existência de uma limitação de oportunidade social aos surdos.
- d) O bilinguismo progressista tende a aproximar-se e a enfatizar a noção de diferença cultural que caracteriza a surdez, porém essencializa e ignora a história e a cultura.
- e) O bilinguismo crítico tem seus pontos positivos e negativos. Há escolas que usam língua de sinais como mediação com o oral e não como a produção cultural linguística; dizem que fazem trabalho bilíngue com os surdos, mas na prática não é feita corretamente.

30. A profissionalização dos tradutores e intérpretes de línguas de sinais ocorreu devido a alguns fatores históricos. Assinale a alternativa que NÃO se enquadra nesses fatores.

- a) o aumento do número de surdos nos contextos educacionais inclusivos.
- b) a participação dos surdos nas discussões sociais.
- c) o reconhecimento das línguas de sinais em cada país.
- d) a obrigatoriedade da garantia de acesso as línguas de sinais como direito linguístico os surdos.
- e) a criação de cursos superiores de formação de intérpretes de língua de sinais.

31. Considere as concepções abaixo sobre a língua de sinais para alguns autores do conteúdo programático solicitado e assinale a incorreta:

- a) Conforme Gesser (2009), as pessoas que falam língua de sinais, assim como os falantes de línguas orais, podem discutir filosofia, política, literatura, assuntos cotidianos etc. Entretanto, não conseguem expressar quaisquer ideias ou conceitos abstratos.
- b) Para Quadros (2004), a língua brasileira de sinais é uma linguagem espacial articulada através das mãos, das expressões faciais e do corpo. É uma língua natural usada pela comunidade surda brasileira.
- c) Segundo Karnopp e Quadros (2004), a língua de sinais é denominada língua de modalidade gestual-virtual, pois a informação linguística é recebida pelos olhos e produzida pelas mãos, ou seja, através de gestos.
- d) Quadros (2004) afirma que as línguas de sinais, por serem espaço-visuais, apresentam uma riqueza de expressividade diferente das línguas orais.
- e) De acordo com Sacks (1998), a língua de sinais deve ser introduzida e adquirida o mais cedo possível, senão seu desenvolvimento pode ser permanentemente retardado e prejudicado, com todos os problemas ligados à capacidade de “proposicionar”.

32. Sobre a formação do tradutor e intérprete de Língua de Sinais e Língua Portuguesa, o decreto 5626/2005 oferece algumas orientações. Assinale a alternativa INCORRETA:

- a) A formação do tradutor e intérprete de Libras – Língua Portuguesa deve efetivar-se por meio de curso superior de Tradução e Interpretação, com habilitação em Libras – Língua Portuguesa.
- b) Nos próximos dez anos, a partir da publicação deste Decreto, a formação de tradutor e intérprete de Libras – Língua Portuguesa, em nível médio, deve ser realizada por meio de cursos de educação profissional.
- c) A formação de tradutor e intérprete de Libras pode ser realizada por organizações da sociedade civil representativas da comunidade surda, desde que o certificado convalidado por uma instituição de ensino superior e credenciadas por secretarias de educação.
- d) A formação do tradutor e intérprete pode ser realizada em cursos de licenciatura desde que tenham incluída a disciplina de Libras na grade curricular.
- e) Além de cursos de educação profissional, a formação do tradutor e intérprete de libras pode ser realizada por meio de cursos de extensão universitária e cursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior e instituições credenciadas por secretarias da educação.

33. “A construção das identidades não depende da maior ou menor limitação biológica, e sim de complexas relações linguísticas, históricas, sociais e culturais”. Com esta afirmação de Skliar (1997), Gesser discute as relações da sociedade e o olhar estigmatizador sobre a nomação do que é deficiência. Analise as afirmações a seguir.

- I- Dentro de um discurso de normalização e de medicalização, cujas nomeações, como todas as outras imprimem valores e convenções na forma como o outro é significado e representado.
- II- Os preconceitos podem ser disfarçados até mesmo nos discursos que dizem assumir a diferença e a diversidade.
- III- Diversidade ou discurso da diferença podem estar sendo melindrosamente utilizados nos tempos atuais para encobrir uma ideologia de assimilação que há na base do discurso do “multiculturalismo conservador e corporativo”.

Em relação às afirmações lidas, pode-se afirmar que estão corretas:

- a) Apenas a I.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas a III.
- d) Apenas I e III.
- e) I, II e III.

34. Segundo Gesser (2009), “o surdo tem uma identidade e uma cultura própria”. A respeito dessa ideia, considere as seguintes afirmações:

I- É extremamente significativa no processo de afirmação coletiva de grupos minoritários, que não apenas se exprime no singular “uma”, mas também está inscrita no adjetivo “própria”.

II- Essa ideia é discutida pela autora, como discurso dos excluídos que de forma “pseudo” coletiva, consegue usufruir de benefícios e vantagens governamentais, explorando o olhar do estigmatizado social.

III- “Cultura própria” sugere a ideia de um grupo que precisa se distinguir da maioria ouvinte para marcar visibilidade, e a única forma de obter tal coesão é criada a partir de uma “pseudo” uniformidade coletiva.

Assinale a alternativa que corresponde às afirmações que podem ser associadas à citação de Gesser.

- a) Apenas a I.
- b) Apenas a III.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas a II.
- e) Todas as alternativas.

35. Sobre o espaço de enunciação, podemos afirmar que:

I- Pode determinar um número finito (limitado) de locações, sendo que algumas são mais exatas;

II- A representação das unidades fonológicas dos sinais não é linear;

III- É o ideal, no sentido de que se considera que os interlocutores estejam face a face;

IV- Referem-se aos processos derivacionais como os processos envolvendo a combinação de aglutinação e incorporação.

Assinale a alternativa que corresponde as afirmações corretas.

- a) I e IV, apenas.
- b) I, II, III e IV.
- c) III e IV, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) I e III, apenas.

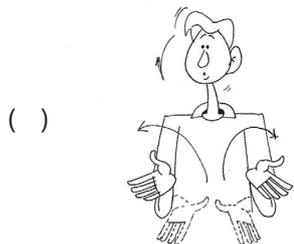
36. Faça a correspondência da sinalização correta dos pronomes interrogativos com as frases.

1. VOCÊ GOSTAR MAIS CACHORRO OU GATO QUAL?

2. VOCÊ LER LIVRO NOME QUAL?

3. FALAR MAL PRA QUE?

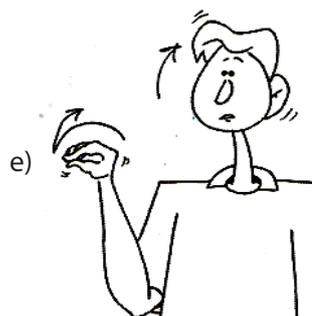
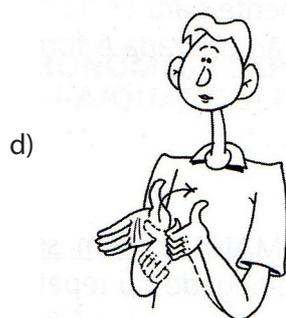
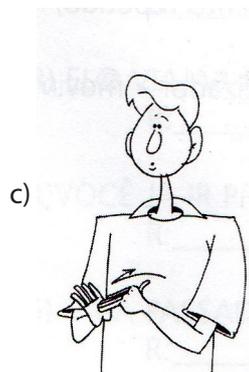
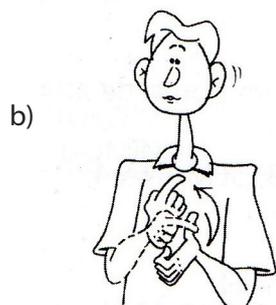
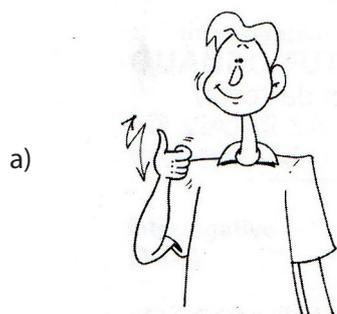
4. VOCÊ IR PRAIA AMANHÃ ÔNIBUS CARRO COMO?



Fonte: FELIPE, Tanya A.; MONTEIRO, Myrna S. Libras em contexto. Rio de Janeiro: MEC/FENEIS, 2007.

- a) 1, 3, 2, 4.
- b) 2, 1, 4, 3.
- c) 2, 4, 3, 1.
- d) 2, 1, 3, 4.
- e) 4, 3, 1, 2.

37. Todas as alternativas abaixo são advérbios de frequência, EXCETO:



Fonte: FELIPE, Tanya A.; MONTEIRO, Myrna S. Libras em contexto. Rio de Janeiro: MEC/FENEIS, 2007.

38. QUADROS (1997) refere que Rodrigues (1993) apresenta uma reflexão sobre a língua de sinais e sua aquisição por crianças surdas. Ele faz sua análise de um ponto de vista biológico e chega a algumas conclusões. Assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Se as línguas de sinais é organizada no cérebro da mesma forma que as línguas orais, então as línguas de sinais são naturais.
- b) Se as línguas de sinais são línguas espaço visuais, então estão organizadas no hemisfério cerebral direito.
- c) Se as línguas de sinais são línguas naturais, então seu aprendizado tem período crítico.
- d) Se as línguas de sinais têm período crítico, então as crianças surdas estão iniciando tarde seu aprendizado.
- e) Se a natureza compensa parcialmente a falta da audição, aumentando a capacidade visual dos surdos, então está sendo ignorado a maior habilidade dos surdos quando lhes é imposta uma língua oral em vez da língua de sinais.

39. A Língua Brasileira de Sinais não possui a marcação temporal em suas formas verbais. Nesta perspectiva, o tempo da ação é marcado pelos chamados itens lexicais e os sinais indicadores de tempo, normalmente, são indicados da seguinte maneira:

- a) movimento para trás, para o presente; movimento para frente, para o futuro; e movimento no plano do corpo, para passado.
- b) movimento para trás, para o passado; movimento para frente, para o futuro; e movimento no plano do corpo, para presente.
- c) sinais que incorporam marcas de tempo não requerem uma marca isolada.
- d) tudo o que é narrado em LIBRAS começa, necessariamente, no passado.
- e) o movimento de para frente para trás, por si só, já significa passado.

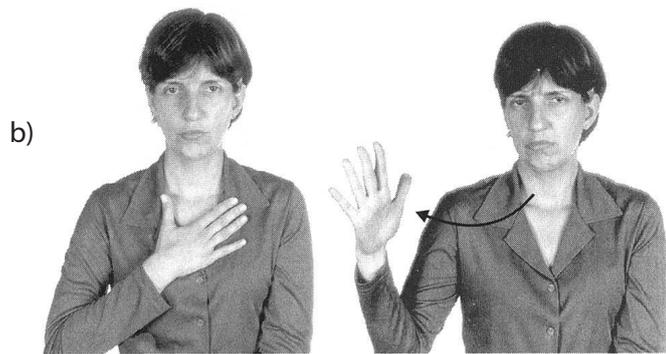
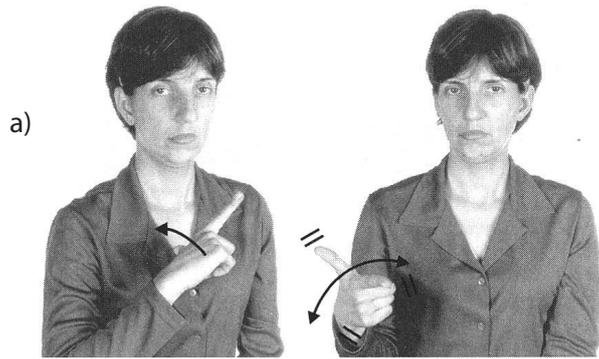
40. Na Libras, há um processo de formação de palavras denominado derivação zero, ou seja:

- a) Há muitos sinais que são invariáveis e somente no contexto pode-se perceber se estão sendo utilizados com a função de verbo ou nome.
- b) Sinais criados a partir de dois ou mais que se combinam e dão origem a um outro sinal.
- c) Sinais associados a expressões faciais e corporais para estabelecer certos tipos de frases.
- d) Sinais que não possuem marca de gênero e nem número.
- e) São sinais que formam o verbo, mas não possuem marcação de tempo.

41. GESSER (2009) afirma que a língua de sinais tem gramática própria e se apresenta estruturada em todos os níveis como as línguas orais:

- a) alfabeto datilológico, pantomima e sinais combinados.
- b) fonológico, morfológico, semântico e sintático.
- c) fonológico, morfológico, pantomima e pidding.
- d) configuração de mãos, movimento, localização e sintaxe.
- e) morfema, grafema, sintaxe e alfabeto datilológico.

42. Assinale a alternativa que NÃO indica um processo produtivo na língua de sinais denominado como incorporação da negação.



43. Se para Chomsky, todas as línguas funcionam como sistemas combinatórios discretos, com sentenças e frases são construídas as palavras; palavras são construídas a partir de morfemas; e morfemas, por sua vez, são construídos a partir de fonemas. Neste caso, como se diferem as línguas orais e as línguas de sinais?

I- Diferem quanto à forma como as combinações das unidades são construídas.

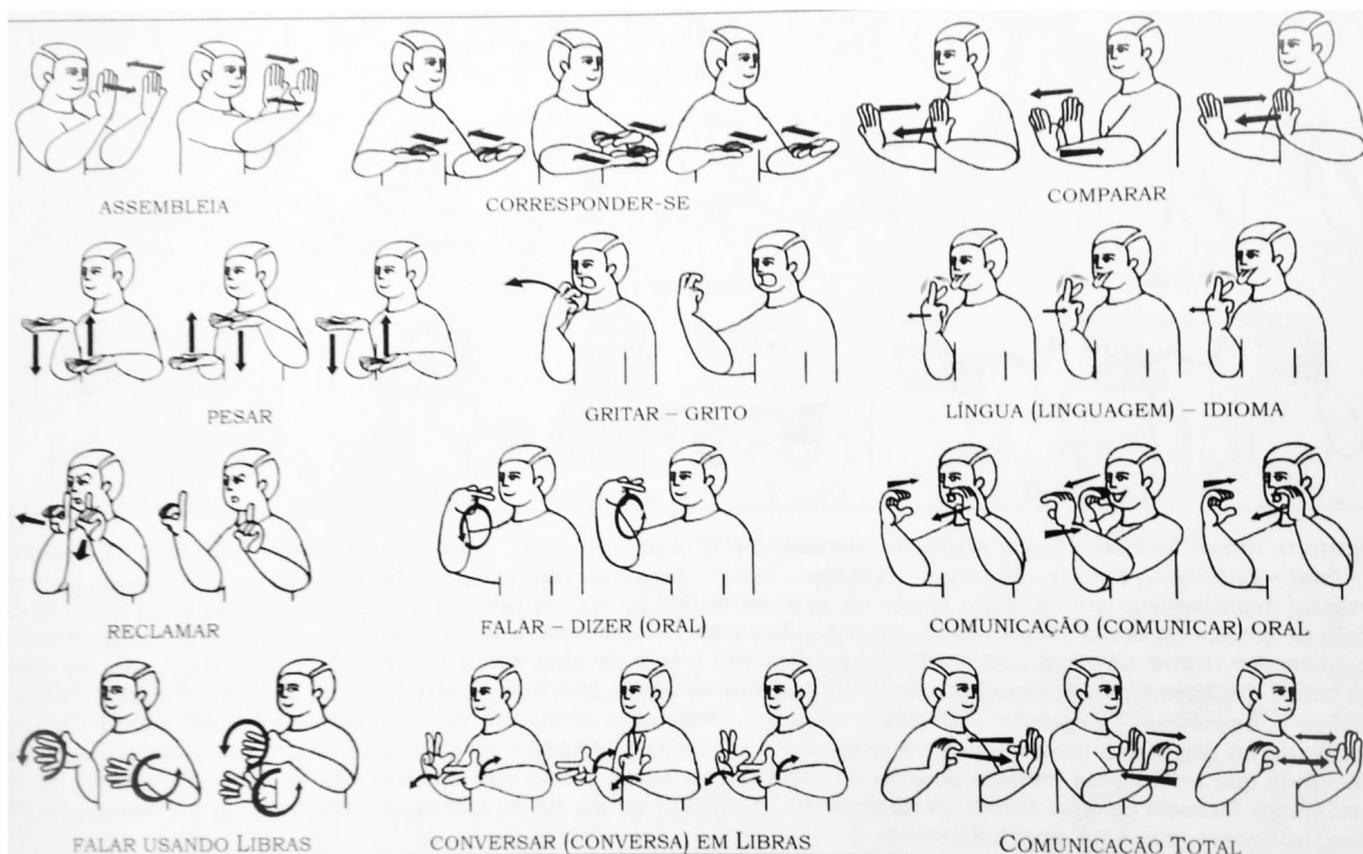
II- Nas línguas de sinais, de maneira geral, incorporam as unidades simultaneamente; as línguas orais tendem a organizá-las sequencialmente/ linearmente.

III- Essa diferença primária se dá devido ao canal de comunicação em que cada língua se estrutura (visual-gestual x vocal-auditivo).

Quais das afirmações acima estão corretas?

- Apenas a I.
- Apenas a II.
- Apenas a III.
- Apenas I e III.
- I, II e III.

44. Segundo Capovilla, Raphael e Maurício (2010), de acordo com a imagem abaixo, quais são os quatro Morfemas metafóricos encontrados?



Fonte: CAPOVILLA, F.C, RAPHAEL, W. D; MAURICIO, A.C. (2010)

- Não há representação mental Morfemas metafóricos.
- Noção de Sentimento (PESAR e GRITAR); noção de Clareza (RECLAMAR E COMUNICAÇÃO TOTAL); noção de Turnos de Comparação (COMPARAR e CORRESPONDER-SE); noção de Projetar- Emitir (FALAR USANDO LIBRAS e CONVERSAR EM LIBRAS), noção de Mediação (CORRESPONDER-SE e COMPARAR)
- Noção de Língua (FALAR USANDO LIBRAS e CONVERSAR EM LIBRAS); noção de Sentimento (PESAR e GRITAR); noção de Tomar Turnos na Comparação (como nos sinais COMPARAR e PESAR); noção de Fala – Comunicação Oral (como nos sinais GRITO e COMUNICAÇÃO TOTAL);
- Noção de Agente Bicultural (FALAR USANDO LIBRAS e CONVERSAR EM LIBRAS); noção de Clareza (RECLAMAR E COMUNICAÇÃO TOTAL); noção de Tomar Turnos na Comparação (como nos sinais COMPARAR e PESAR); noção de Fala – Comunicação Oral (como nos sinais GRITO e COMUNICAÇÃO TOTAL);
- Noção de Tomar Turnos na Comunicação (como nos sinais ASSEMBLEIA e CORRESPONDER-SE); noção de Tomar Turnos na Comparação (como nos sinais COMPARAR e PESAR); noção de Fala – Comunicação Oral (como nos sinais GRITO e COMUNICAÇÃO TOTAL); noção de Sinalização – Comunicação por Língua de Sinais (como nos sinais FALAR USANDO LIBRAS, e CONVERSAR EM LIBRAS).

45. Segundo Gesser (2009), “o surdo tem uma identidade e uma cultura própria”. A respeito dessa ideia, considere as seguintes afirmações:

I- É extremamente significativa no processo de afirmação coletiva de grupos minoritários, que não apenas se exprime no singular “uma”, mas também está inscrita no adjetivo “própria”.

II- Essa ideia é discutida pela autora, como discurso dos excluídos que de forma “pseudo” coletiva, consegue usufruir de benefícios e vantagens governamentais, explorando o olhar do estigmatizado social.

III- “Cultura própria” sugere a ideia de um grupo que precisa se distinguir da maioria ouvinte para marcar visibilidade, e a única forma de obter tal coesão é criada a partir de uma “pseudo” uniformidade coletiva.

Assinale a alternativa que corresponde às afirmações que podem ser associadas à citação de Gesser.

- a) Apenas a I.
- b) Apenas a III.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas a II.
- e) Todas as alternativas.

46. Segundo Capovilla, Viggiano, Raphael, Neves, Mauricio, Vieira & Sutton (2001), a escrita permite a reflexão sobre o próprio ato linguístico, o avanço e o aprimoramento constante da linguagem como veículo do pensamento para o pleno desenvolvimento social e cognitivo. Dessa forma, a Sign Writing é apresentada como a ferramenta para o desenvolvimento cognitivo e linguístico da criança Surda pois:

a) Do mesmo modo como sistemas de escritas alfabéticas representam morfologia e a semântica das línguas faladas, enquanto escrita visual, Sign Writing representa semântica de que se compõem os sinais nas diversas Línguas de Sinais.

b) Do mesmo modo como sistemas de escrita alfabéticos são representados por prosódia de que se compõem as palavras das diversas línguas faladas, enquanto sistema de escrita visual direta, Sign Writing representa os referentes de que se compõem os sinais nas diversas Línguas de Sinais

c) Do mesmo modo como sistemas de escrita alfabéticos representam fonemas de que se compõem as palavras das diversas línguas faladas, enquanto sistema de escrita visual direta, Sign Writing, representa os quiremas de que se compõem os sinais nas diversas Línguas de Sinais.

d) Do mesmo modo como sistemas de escrita alfabéticos são representados por fonética, a criança surda poderá aprender a falar as palavras da Língua Portuguesa.

e) Nenhuma das afirmações.

47. Objetivando compreender a importância das figuras de linguagens para o modo como o surdo se comunica em Libras, bem como para o modo como ele memoriza informações, lê e escreve, as pesquisas de Capovilla, Raphael e Maurício (2010), constatam que há pelo menos seis tipos de figuras de linguagens:

a) Quirêmico, Zeugma, Pleonasma, Hiperbato, Anacoluto, Ironia.

b) Taxonomia, EsteseGrafEmas, Sinédoque, Antonamásia, Perífrase, Sinestesia.

c) VisEma, Metonímia, Ironia, Antítese, Perífrase, Anacoluto.

d) Metonímia ou Transnomação; Sinédoque; Antonamásia; Perífrase; Antítese; Sinestesia; Hipálage.

e) Hiperbato, Anacoluto, Ironia, Taxonomia, EsteseGrafEmas, Transnomação.

48. Para compreender as dificuldades inerentes à alfabetização de crianças surdas ou com deficiência auditiva é preciso reconhecer a distinção entre esses dois grupos. Assinale a alternativa correta.

a) Crianças surdas são aquelas que pensam e se comunicam em Libras como língua materna secundária, devido à idade pré-lingual da perda auditiva e da profundidade de perda e do acesso a uma comunidade surda sinalizadora. Por outro lado, crianças com deficiência auditiva são aquelas que pensam e se comunicam em Português, como língua materna secundária, devido à idade pós-lingual da perda auditiva.

b) Crianças surdas são aquelas que pensam em português e se comunicam em Libras como língua materna. E as crianças com deficiência auditiva, são aquelas que pensam em Libras e se comunicam em Português.

c) Crianças surdas são aquelas que pensam e se comunicam em Libras como língua materna primária, devido à idade pré-lingual da perda auditiva e da profundidade de perda e do acesso a uma comunidade surda sinalizadora. Por outro lado, crianças com deficiência auditiva são aquelas que pensam e se comunicam em Português, como língua materna primária, devido à idade pós-lingual da perda auditiva e/ou do teor mais moderado dessa perda.

d) Crianças surdas são aquelas que se comunicam em Libras, mas não possuem língua materna. E as crianças de deficiência auditiva, são aquelas que pensam e se comunicam em Português.

e) Nenhuma das alternativas está correta.

49. “O processo de conhecer, assim concebido, só pode ser compreendido como um processo semiótico. O objeto, em si, nunca pode ser objeto de conhecimento; torna-se objeto de conhecimento pela linguagem” (Lacerda, 2009). Dessa forma, podemos afirmar que:

- a) A mediação semiótica permite também a incorporação do indivíduo ao meio social, e como consequência, a apropriação deste.
- b) O intérprete educacional é o objeto semiótico.
- c) A construção do conhecimento humano e do desenvolvimento da linguagem da criança, não depende do processo semiótico.
- d) A concepção semiótica discutida pela autora é a mesma trazida por Vygotsky.
- e) Nenhuma das afirmações acima estão corretas.

50. Considerando que há problemas na intermediação entre os surdos e os professores e/ou colegas através do intérprete, Quadros (2001) objetivou-se a identificar quais as diferenças das modalidades das línguas na mediação da linguagem através do intérprete de língua de sinais. Assinale a alternativa INCORRETA.

- a) dependendo do contexto comunicativo, o intérprete acaba assumindo uma função que extrapolaria as relações convencionais de tradução e interpretação minimizando o papel do falante (sala de aula);
- b) os surdos normalmente não têm como checar a interpretação feita pelo intérprete;
- c) os intérpretes estabelecem um vínculo com os surdos através do olhar, restringindo a participação do falante, dependendo da disposição física dos participantes;
- d) o fato de estarem expostos e conectados visualmente com os surdos permite o acesso a feedback, comentários e indagações durante a interpretação sem interferência direta no discurso do falante;
- e) os intérpretes, quando traduzem do português para a língua de sinais, não estão expostos fisicamente.

51. “Quando eles (os mais velhos) mencionavam algum objeto e então se moviam na direção de alguma coisa, eu via isso e compreendia que aquela coisa era chamada pelo som que eles emitiam quando tencionavam salientá-la. Sua intenção mostrava-se pelos movimentos do corpo, sendo essa a língua natural de todos os povos: a expressão da face, a atividade dos olhos, os movimentos de outras partes do corpo e o tom de voz que expressa o estado de espírito que buscamos, temos, rejeitamos ou evitamos algo. Assim à medida que fui ouvindo palavras usadas repetidamente em seus lugares apropriados em diversas sentenças, aprendi de forma gradual a entender que objetos elas significavam; e depois de haver treinado minha boca para formar esses sinais, eu os usava para expressar meus próprios desejos. (SACKS, 1998) De acordo com a citação acima considere as seguintes afirmações:

- I- O aprendizado da língua humana como se a criança viesse para um país estrangeiro e não entendesse a língua do país;
- II- como se ela já possuísse uma língua, só que não aquela.
- III- como se a criança já fosse capaz de pensar, só que não ainda de falar. E ‘pensar’, neste caso, significaria algo como ‘falar consigo mesma’”

Em relação às afirmações lidas, pode-se afirmar que estão corretas:

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

52. Segundo Sacks (1998) na obra “Defectologia”, Vygotsky opunha-se veementemente à avaliação das crianças portadoras de incapacidades com base em seus defeitos ou deficiências seus “menos”; ele avaliava, em vez disso, com base no que elas tinham de intacto, seus “mais”. Diante desta afirmação, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Uma criança com incapacidade representa um tipo qualitativamente diferente, único, de desenvolvimento.
- b) A criança com uma deficiência atinge-o de outro modo, por outro caminho, por outro meio.
- c) Avaliar é necessário para se separar os alunos “mais” desenvolvidos dos “menos” desenvolvidos.
- d) Essa singularidade transforma o menos da deficiência no mais da compensação.
- e) Nenhuma das alternativas.

53. Para garantir o atendimento educacional especializado às pessoas surdas com acesso à comunicação, à informação e à educação nos processos seletivos, nas atividades e nos conteúdos curriculares desenvolvidos em todos os níveis, etapas e modalidades de educação, desde a educação infantil até à superior, as instituições federais de ensino devem prover as escolas com:

- a) Professor de Libras como segunda língua; tradutor e intérprete de Libras, professor de Língua Portuguesa como primeira língua.
- b) Professor de Libras ou instrutor de Libras; tradutor e intérprete de Libras; professor para o ensino de Língua Portuguesa como segunda língua para pessoas surdas; e professor regente de classe com conhecimento acerca da singularidade linguística manifestada pelos alunos surdos.
- c) Professor de Libras; professor de Língua Portuguesa como primeira língua para pessoas surdas; professor regente de classe com conhecimento acerca da singularidade linguística manifestada pelos alunos surdos.
- d) Instrutor de Libras; Intérprete de Libras; Professor de Língua Portuguesa como segunda língua para pessoas surdas.
- e) Intérprete de Libras e professor regente de classe com conhecimento acerca da singularidade linguística manifestada pelos alunos surdos.

54. No contexto educacional, a interpretação apresenta tipos de problemas encontrados no processo de interpretação da língua fonte (o português) para a língua alvo (a língua brasileira de sinais). Segundo Quadros (2001), a afirmativa correta que corresponde a esses problemas é:

- a) Omissão de informações, relay; taxonomia.
- b) Clareza na interpretação de informações dadas na língua fonte; não apresenta omissão ou distorções de conceitos.
- c) Omissão de informações dadas na língua fonte; acréscimos de informações inexistentes na língua fonte; distorções semânticas e pragmáticas em menor ou maior grau do conteúdo veiculado na língua fonte; escolhas lexicais inapropriadas.
- d) Distorções semânticas e pragmáticas em menor ou maior grau do conteúdo veiculado na língua fonte; escolhas léxicas corretas e taxonomia.
- e) Nenhuma das alternativas.

55. No livro “O tradutor intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa”, Quadros (2004) cita seis categorias para analisar o processo de interpretação:

- a) Competência cognitiva, competência interativa, competência linguística, competência bilíngue, competência técnica, competência sociolinguística.
- b) Competência linguística, competência interpretativa, competência cognitiva, competência metalinguística, competência técnica, competência de mediação.
- c) Competência linguística, competência para transferência, competência metodológica, competência na área, competência bicultural, competência técnica.
- d) Competência metodológica, competência bicultural, competência cognitiva, competência de mediação, competência semiótica, competência enunciativa.
- e) Competência linguística, competência para a transferência, competência metodológica, competência enunciativa, competência bicultural, competência técnica.

TEORIAS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

56. Sobre avaliação da aprendizagem, à luz de Antoni Zabala em seu livro “A prática educativa: como ensinar”, é correto afirmar que:

- a) A avaliação deve ter por objetivo prioritário mensurar os resultados obtidos pelos alunos com o intuito de classificá-los.
- b) Em uma concepção de educação propedêutica e seletiva, e um ensino uniformizador e transmissor, o objeto da avaliação será o processo de aprendizagem de cada estudante, considerando sua diversidade.
- c) A avaliação formativa compreende as seguintes fases: avaliação inicial, planejamento, adequação do plano (avaliação reguladora), avaliação final e avaliação integradora.
- d) As atividades para conhecer qual é a compreensão de um conceito podem se basear na repetição de definições, permitindo averiguar se o aluno foi capaz de integrar o conhecimento em suas estruturas interpretativas.
- e) Não é possível avaliar conteúdos atitudinais devido à subjetividade do avaliador, sendo impossível estabelecer avaliações exatas.

57. De acordo com Gimeno Sacristán (1998):

- a) O currículo representa a listagem de conteúdos a serem ensinados na escola.
- b) Existe uma correspondência total entre o que é saber externo que potencialmente pode ser transmitido e a elaboração que se faz dos saberes contidos no currículo.
- c) Livros-textos, guias didáticos ou materiais diversos não integram o currículo.
- d) O papel do professor é o de aplicar o currículo elaborado em outras instâncias.
- e) Ao lado do currículo que se diz estar desenvolvendo, existe outro que funciona subterraneamente, denominado oculto.

58. De acordo com a Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, é correto afirmar que:

- a) A referida Resolução deve ser observada apenas por instituições de ensino públicas, excluindo-se as entidades privadas.
- b) As Instituições de Ensino Superior devem incluir nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes.
- c) O disposto na Resolução não é de observância obrigatória pelas instituições de ensino, servindo apenas a título de recomendação ou sugestão.
- d) A Educação das Relações Étnico-Raciais tem por objetivo a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à cultura africana apenas.
- e) A Educação das Relações Étnico-Raciais e o estudo de História e Cultura Afro-Brasileira, e História e Cultura Africana serão desenvolvidos por meio de um componente curricular específico a ser incluído nos currículos.

59. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/90) é correto afirmar que:

- a) Considera-se criança a pessoa de até dez anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre dez e dezesseis anos de idade.
- b) É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.
- c) É proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, inclusive na condição de aprendiz.
- d) É assegurado à criança e ao adolescente apenas o direito à participação em entidades estudantis, mas não à organização dessas entidades.
- e) O Conselho Tutelar é órgão permanente e autônomo, jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente.

60. Em relação à Lei nº 9394, de 1996, na Seção V, que trata da Educação de Jovens e Adultos, considere as afirmativas:

- I. A educação de Jovens e Adultos deve ser articulada, obrigatoriamente, com a educação profissional.
- II. Devem ser asseguradas aos jovens e adultos oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho.
- III. Conhecimentos e habilidades adquiridos pelo estudante por meios informais não podem ser reconhecidos formalmente para qualquer fim na instituição que oferta cursos para jovens e adultos.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- a) Somente I.
- b) Somente II.
- c) Somente I e III.
- d) Somente I e II.
- e) Somente II e III.

61. Sobre a concepção de politecnia, segundo Saviani, considere as afirmativas:

- I. A ideia de politecnia postula que o processo de trabalho desenvolva, de forma indissolúvel, os aspectos manuais e os intelectuais.
- II. A produção moderna se baseia na Ciência, de forma que o trabalhador deve dominar os princípios científicos sobre os quais se funda a organização do trabalho moderno.
- III. A assimilação dos conhecimentos teóricos disponíveis é mais importante do que a assimilação dos conhecimentos práticos. Assim, em sala de aula é fundamental que se dê prioridade à teoria.
- IV. A noção de interdisciplinaridade claramente resolve o problema da fragmentação do conhecimento.

Estão corretas somente as afirmativas:

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) I, II e IV.
- d) I e II.
- e) II e III.

62. Segundo José Manuel Moran, “Muitas formas de ensinar hoje não se justificam mais. Perdemos tempo demais, aprendemos muito pouco, desmotivamo-nos continuamente. Tanto professores como alunos temos a clara sensação de que muitas aulas convencionais estão ultrapassadas.” Para tornar o processo ensino-aprendizagem mais dinâmico e inovador, o autor destaca como deve ser a escola e seus personagens. Assim, na concepção de Moran, o ensino de qualidade envolve muitas variáveis, exceto:

- a) Uma organização inovadora, aberta, dinâmica, com um projeto pedagógico coerente, aberto, participativo; com infraestrutura adequada, atualizada, confortável; tecnologias acessíveis, rápidas e renovadas.
- b) Uma organização que congregue docentes bem preparados intelectual, emocional, comunicacional e eticamente; motivados e com boas condições profissionais, e onde se desencoraje uma relação efetiva com os alunos. O professor não deve conhecer seus alunos, mas apenas acompanhá-los em seu caminho de aprendizagem, guiando todos, igualmente, rumo ao mesmo conhecimento.
- c) Uma organização que tenha alunos motivados, preparados intelectual e emocionalmente, com capacidade de gerenciamento pessoal e grupal.
- d) Uma organização que equilibre o planejamento institucional e o pessoal nas organizações educacionais, integre um planejamento flexível com criatividade sinérgica, permita um equilíbrio entre a flexibilidade e o planejamento.
- e) Uma organização que valorize a flexibilidade espaçotemporal, pessoal e de grupo, que ofereça menos conteúdos fixos e processos mais abertos de pesquisa e de comunicação.

63. De acordo com a Lei nº 9.394, de 1996, a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:

- a) Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;
- b) Possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar;
- c) Possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado;
- d) Obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos;
- e) Todas as alternativas estão corretas.

64. Segundo Paulo Freire, em seu livro “Pedagogia da Autonomia”, ensinar não é transferir conhecimento. Ensinar exige:

- I. Humildade, tolerância e luta em defesa dos direitos dos educandos.
- II. Convicção de que a flexibilização do plano de aula é realizada sempre no início do ano/semestre letivo junto com o Plano Político Pedagógico do Curso.
- III. Respeito a autonomia do ser do educando.
- IV. Ênfase na exclusividade do ensino do conteúdo.
- V. Que no processo ensino-aprendizagem não importam as experiências informais das ruas e trabalho, mas sim as experiências vividas em salas de aula.

Segundo Paulo Freire, estariam incorretas somente a(s) alternativa(s):

- a) II, IV e V.
- b) II, III e IV.
- c) I, III e V.
- d) I, II e III.
- e) I, II e V.

65. Leia as afirmativas a seguir, extraídas do livro “Piaget, Vygostky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão” (LA TAILLE, Y.; DANTAS, H.; OLIVEIRA, M. K., 1992).

- I. “A linguagem humana, sistema simbólico fundamental na mediação entre sujeito e objeto de conhecimento, tem duas funções básicas: a de intercâmbio social e a de pensamento generalizante.”
- II. “Vê-se portanto que não se trata de traçar uma fronteira entre o social e o não social, mas sim de, a partir de uma característica importante das relações possíveis entre pessoas de nível operatório - que representa o grau mínimo de socialização do pensamento -, comparar graus anteriores de socialização.”
- III. “No antagonismo entre motor e mental, ao longo do processo de fortalecimento deste último, por ocasião da aquisição crescente do domínio dos signos culturais, a motricidade em sua dimensão cinética tende a se reduzir, a se virtualizar em ato mental.”

Assinale a alternativa que apresenta, na ordem correta, os teóricos a que cada uma das afirmativas faz referência.

- a) I - Vygotsky; II- Piaget; III- Wallon.
- b) I - Piaget; II- Wallon; III- Vygotsky.
- c) I - Wallon; II- Vygotsky; III- Piaget.
- d) I- Vygotsky; II- Wallon; III- Piaget.
- e) I - Piaget; II - Vygotsky; III- Wallon.

66. Sobre a pedagogia tecnicista, na visão de Dermeval Saviani, considere as afirmativas:

- I. Advoga a reordenação do processo educativo de maneira a torná-lo objetivo e operacional.
- II. O elemento principal é a organização racional dos meios e o professor e o aluno ocupam posição secundária no processo.
- III. Os professores e os alunos decidem se utilizam ou não determinados meios.
- IV. Ao transpor para a escola a forma de funcionamento do sistema fabril, a pedagogia tecnicista não perde de vista a especificidade da educação, sem ignorar que a articulação entre escola e processo produtivo se dá de modo indireto.

Estão corretas somente as afirmativas:

- a) I e III.
- b) I, II e IV.
- c) I e IV.
- d) I e II.
- e) II, III e IV.

67. Em relação à obra “Escola e Democracia”, de Dermeval Saviani, é correto afirmar que:

- a) As teorias crítico-reprodutivistas entendem ser a educação um instrumento de equalização social, portanto, de superação da marginalidade.
- b) As teorias não-críticas compreendem a educação como um instrumento de marginalização social, mas não apresentam uma proposta pedagógica para a organização da escola.
- c) Para a pedagogia tecnicista, a escola tem como função difundir a instrução e transmitir conhecimentos.
- d) Saviani denuncia o caráter reacionário da pedagogia tradicional, que proclama a democracia, mas se restringe a um grupo privilegiado, legitimando as desigualdades.
- e) Saviani defende o trabalho com os conteúdos culturais como elemento de construção de uma pedagogia verdadeiramente revolucionária.

68. Sobre avaliação da aprendizagem, considere as afirmativas.

- I. A avaliação deve ser contínua, para favorecer o processo de ensino-aprendizagem e para permitir que o professor construa, em sala de aula, um ambiente propício para acompanhar o desenvolvimento cognitivo dos alunos.
- II. A avaliação deve ser pontual e classificatória.
- III. O processo de avaliação deve ser inteiramente desvinculado do processo ensino-aprendizagem.
- IV. O professor, ao testemunhar um resultado ruim de um aluno em uma avaliação pontual, deve aconselhá-lo a rever sozinho todo o conteúdo dado, buscando ajuda com os colegas, para que consiga a aprovação na disciplina ao final do semestre.

Levando-se em conta uma concepção dialética e libertadora do processo de avaliação escolar, está(ão) correta(s)

a(s) afirmativa(s):

- a) Somente I e IV.
- b) Somente III e IV.
- c) Somente I e III.
- d) Somente I.
- e) Somente IV.

69. Levando-se em conta as correntes modernas sobre currículo, elencadas no livro “Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo”, de Tomaz Tadeu da Silva, pode-se inferir que:

- I. O currículo é neutro e o que se ensina na escola é o conhecimento historicamente necessário para a formação de cidadãos para o mercado de trabalho.
- II. A escola não produz novo conhecimento, mas transforma o conhecimento científico em conhecimento escolar.
- III. O currículo cria relações de poder.
- IV. Na concepção crítica, o currículo é construído no desenvolver das relações, ele produz e contesta cultura.

São corretas somente as afirmativas:

- a) III e IV.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) II e III.
- e) I e IV.

70. Considere as seguintes afirmativas a respeito da formação e do exercício da docência, segundo a concepção expressa no livro de Sacristán & Gómez, “Compreender e transformar o ensino”:

- I. As crenças do professor não influenciam em sua prática pedagógica, já que o profissional não leva em conta sua experiência pessoal durante o exercício da docência.
- II. Os saberes adquiridos pelo professor durante sua formação escolar influenciam o modo como o docente trabalha determinado conteúdo com a sala.
- III. O aluno é um indivíduo passivo, que deve receber o conhecimento sem proferir opiniões acerca do que aprende.
- IV. É possível que o professor utilize a própria aula como objeto de pesquisa.

Está(ão) correta(s) as afirmativa(s):

- a) Somente I e IV.
- b) Somente II e III.
- c) Somente II e IV.
- d) Somente I e II.
- e) Somente IV.

71. Sobre os modos de organização curricular apresentados por Antoni Zabala na obra “A prática educativa: como ensinar”, leia as afirmativas a seguir.

- I. A diferença básica entre os modelos organizativos disciplinares e os métodos globalizados está em que nestes últimos as disciplinas nunca são a finalidade básica do ensino, senão que têm a função de proporcionar os meios ou instrumentos que devem favorecer a realização dos objetivos educacionais.
- II. A interdisciplinaridade é a interação entre duas ou mais disciplinas, que pode ir desde a simples comunicação de ideias até a integração recíproca dos conceitos fundamentais.
- III. No enfoque globalizador, uma aula de matemática partiria de uma situação da realidade cuja solução exigisse o uso de recursos matemáticos.

- a) Apenas a afirmativa I está correta.
- b) Apenas a afirmativa II está correta.
- c) Apenas a afirmativa III está correta.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.
- e) Apenas duas afirmativas estão corretas.

72. De acordo com a Lei nº 9.394, de 1996, a educação profissional técnica de nível médio será desenvolvida nas seguintes formas:

- I. Articulada com o ensino médio.
- II. Subsequente, em cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino médio.
- III. A critério de cada instituição de ensino, nos termos de seu projeto pedagógico.

Está(ão) incorreta(s) a(s) afirmativa(s):

- a) Somente II.
- b) Somente III.
- c) Somente I.
- d) Somente I e II.
- e) Somente II e III

73. Assinale a alternativa incorreta em relação aos tipos de cursos do PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego).

- a) Tecnológico para quem concluiu o ensino médio, com duração mínima de três anos.
- b) Técnico para quem concluiu o ensino médio, com duração mínima de um ano.
- c) Técnico para quem está matriculado no ensino médio, com duração mínima de um ano.
- d) Formação Inicial e Continuada ou qualificação profissional, para trabalhadores, estudantes de ensino médio e beneficiários de programas federais de transferência de renda, com duração mínima de dois meses.
- e) Nenhuma das anteriores.

74. Assinale a única alternativa que não corresponde ao pensamento de Isabel Alarcão apresentado em seu livro “Escola reflexiva e nova racionalidade” (Porto Alegre: Artmed, 2001).

- a) As pessoas são fundamentais na organização escola e, portanto, devem protagonizar a ação que nela ocorre.
- b) Uma escola aprendente é qualificante para os que nela trabalham, contribuindo para o desenvolvimento profissional dos docentes.
- c) Uma escola reflexiva pressupõe uma gestão democrática, aberta à participação e ao diálogo.
- d) A complexidade dos problemas hoje colocados à escola exige uma capacidade de leitura dos acontecimentos e sua interpretação com vistas a encontrar a solução mais adequada.
- e) A escola figura como um espaço de preparação do aluno para uma cidadania futura, considerando sua inserção na sociedade.

75. Segundo a Lei nº 9394, de 1996, a respeito do tema “diplomas”, é incorreto afirmar que:

- a) Os diplomas de cursos de educação profissional técnica de nível médio, quando registrados, terão validade nacional e habilitarão ao prosseguimento de estudos na educação superior.
- b) Os diplomas de cursos superiores reconhecidos, quando registrados, terão validade nacional como prova da formação recebida por seu titular.
- c) Os diplomas de graduação expedidos por universidades estrangeiras serão revalidados por universidades públicas que tenham curso do mesmo nível e área ou equivalente, respeitando-se os acordos internacionais de reciprocidade ou equiparação.
- d) Os diplomas de Mestrado e de Doutorado expedidos por universidades estrangeiras só poderão ser reconhecidos por universidades que possuam cursos de pós-graduação reconhecidos e avaliados, na mesma área de conhecimento e em nível equivalente ou superior.
- e) Os diplomas expedidos pelas universidades e aqueles conferidos por instituições não-universitárias serão registrados pelo Conselho Nacional de Educação.

76. Com base na Lei nº 8.112 de 11 de dezembro de 1990, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa incorreta.

- a) Readaptação é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica.
- b) Ajuda de custo, gratificações e diárias constituem indenizações ao servidor.
- c) A licença para atividade política de servidor público vai do registro da candidatura até o décimo dia após a eleição com direito a vencimentos do cargo efetivo por três meses.
- d) O afastamento para realizar programas de pós-doutorado será concedido somente aos servidores titulares de cargo efetivo há pelo menos quatro anos e que não tenham se afastado nos quatro anos anteriores por licença para tratar de assuntos particulares ou para pós-doutorado, nos quatro anos anteriores.
- e) os servidores que se afastarem para realizar programas de programa de pós-graduação *stricto sensu* em instituição de ensino superior no país terão que permanecer no exercício de suas funções por igual período ao do afastamento quando retornarem às atividades, sob pena de ressarcimento ao órgão ou entidade concedente das despesas com seu afastamento. Em igual medida incorre aquele que não obtenha o título ou grau que ensejou seu pedido de afastamento.

77. Sobre o que determina a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 sobre processo administrativo disciplinar, analise as afirmativas a seguir e, em seguida, assinale a alternativa correta.

I) Qualquer servidor poderá denunciar irregularidades no serviço público, porém, ela(s) só serão apuradas quando o denunciante é identificado. Portanto, com base nesse preceito, é possível inferir que não é possível instaurar um processo administrativo disciplinar baseado apenas em denúncias anônimas.

II) O processo disciplinar deve ser conduzido por comissão composta de três servidores efetivos, sendo um deles o presidente da comissão; o presidente da comissão deve ocupar cargo do mesmo nível ou superior ao do indiciado, ou ao menos possuir um grau de escolaridade superior ao do indiciado; a comissão é nomeada por autoridade competente; o prazo para o término da apuração não deve exceder 30 dias, contados do dia da publicação do ato administrativo que compõe a comissão, podendo ser prorrogada por igual prazo, se necessário.

III) O inquérito administrativo constitui uma fase do processo disciplinar e compreende: a) a instrução que é a coleta das provas para apurar a infração, incluindo o interrogatório do réu; b) a defesa do indiciado, assegurada a ampla defesa e o contraditório, que constitui o momento em que o servidor indiciado pode apresentar suas provas, com todos os meios e recursos admitidos em direito; c) o relatório que explicita e descreve o que consta nos autos, as provas obtidas durante o inquérito com a especificação dos fatos imputados ao servidor, sua responsabilização ou inocência; d) o julgamento que é a decisão e imposição, pela comissão, da penalidade aplicada ao servidor infrator ou sua absolvição.

IV) Ao final do inquérito, se for reconhecida a inocência do servidor, a comissão responsável, por meio de relatório final, determinará o seu arquivamento. O julgamento fora do prazo legal determinado para o término dos trabalhos também gera nulidade do processo e igualmente acarreta o arquivamento do mesmo.

V) O processo disciplinar poderá ser sempre revisto, a pedido do servidor ou de ofício, quando surgirem fatos novos ou circunstâncias suscetíveis de justificar a inocência do punido ou a inadequação da penalidade aplicada. Mesmo depois de falecido o servidor, qualquer pessoa da família pode requerer a revisão do processo. Se a revisão for julgada procedente, os direitos do servidor são restabelecidos.

Estão corretas somente as afirmativas:

- a) I, II, III e V.
- b) II, IV e V.
- c) I, III e V.
- d) I e V.
- e) I, IV e V.

78. Segundo a Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, no desenvolvimento das suas ações acadêmicas, os Institutos Federais, em cada exercício, deverão garantir o mínimo de:

a) 50% em educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados e 20% em cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica.

b) 60% em educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados e 30% em cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica e 10% nos demais cursos.

c) 40% em educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados e 30% em cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica e 30% em cursos de engenharia, bacharelado e pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

d) 50% em educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados e 25% em cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica e 25% em cursos de engenharia, bacharelado, pós-graduação lato sensu e stricto sensu e cursos superiores de tecnologia.

e) Proporções igualitárias entre alguns dos seguintes modelos de educação: educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, cursos de licenciatura e/ou programas especiais de formação pedagógica, cursos de engenharia, bacharelado, pós-graduação lato sensu e stricto sensu e cursos superiores de tecnologia.

79. No que diz respeito à Carreira do Magistério, Remuneração e Regime de Trabalho do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, prevista na Lei nº 12.772 de 28 de dezembro de 2012, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- a) A carreira do professor nos Institutos Federais ocorre mediante progressão funcional e promoção, sendo a primeira a passagem de um nível de vencimento para um superior e a segunda é a passagem de uma classe para outra subsequente.
- b) O RSC (Reconhecimento de Saberes e Competências) possibilita ao servidor receber a retribuição por titulação equivalente àqueles com titulação, bem como ocorre a equiparação de titulação para cumprimento de requisitos para a promoção na Carreira.
- c) O docente do Instituto Federal em regime de dedicação exclusiva, não pode receber valores pecuniários de bolsas de ensino, pesquisa, extensão ou de estímulo à inovação pagas por agências oficiais de fomento ou organismos internacionais.
- d) Os docentes dos Institutos Federais poderão se submeter a um dos seguintes regimes de trabalho: quarenta horas semanais de trabalho, em tempo integral, com dedicação exclusiva às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional ou tempo parcial de vinte horas semanais de trabalho. É permitida a mudança de regime de trabalho a qualquer tempo.
- e) São requisitos para que o docente alcance a Classe Titular: possuir o título de doutor e ser aprovado em processo de avaliação de desempenho.

80. Sobre a estrutura organizacional dos Institutos Federais, definida na Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, estão corretas as afirmativas abaixo, exceto:

- a) O Conselho Superior é composto por representantes de docentes, servidores técnico-administrativos, dos egressos da instituição, da sociedade civil, do Ministério da Educação e do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal, com representação paritária dos segmentos.
- b) O Colégio de Dirigentes é formado pelos diretores gerais dos câmpus, Pró-Reitores e Reitor e tem caráter consultivo. Já o Conselho Superior tem caráter consultivo e deliberativo.
- c) Constitui condição para candidatar-se ao cargo de Diretor-Geral dos câmpus dos Institutos Federais possuir o mínimo de 5 (cinco) anos de efetivo exercício em instituição federal de educação profissional e tecnológica.
- d) Poderão candidatar-se ao cargo de Reitor os docentes e servidores técnico-administrativos pertencentes ao Quadro de Pessoal Ativo Permanente de qualquer dos câmpus que integram o Instituto Federal, desde que possuam o mínimo de 5 (cinco) anos de efetivo exercício em instituição federal de educação profissional e tecnológica.
- e) Os Institutos Federais terão como órgão executivo a reitoria, que poderá ser instalada em espaço físico distinto de qualquer dos câmpus que integram o Instituto Federal, desde que previsto em seu estatuto e aprovado pelo Ministério da Educação.